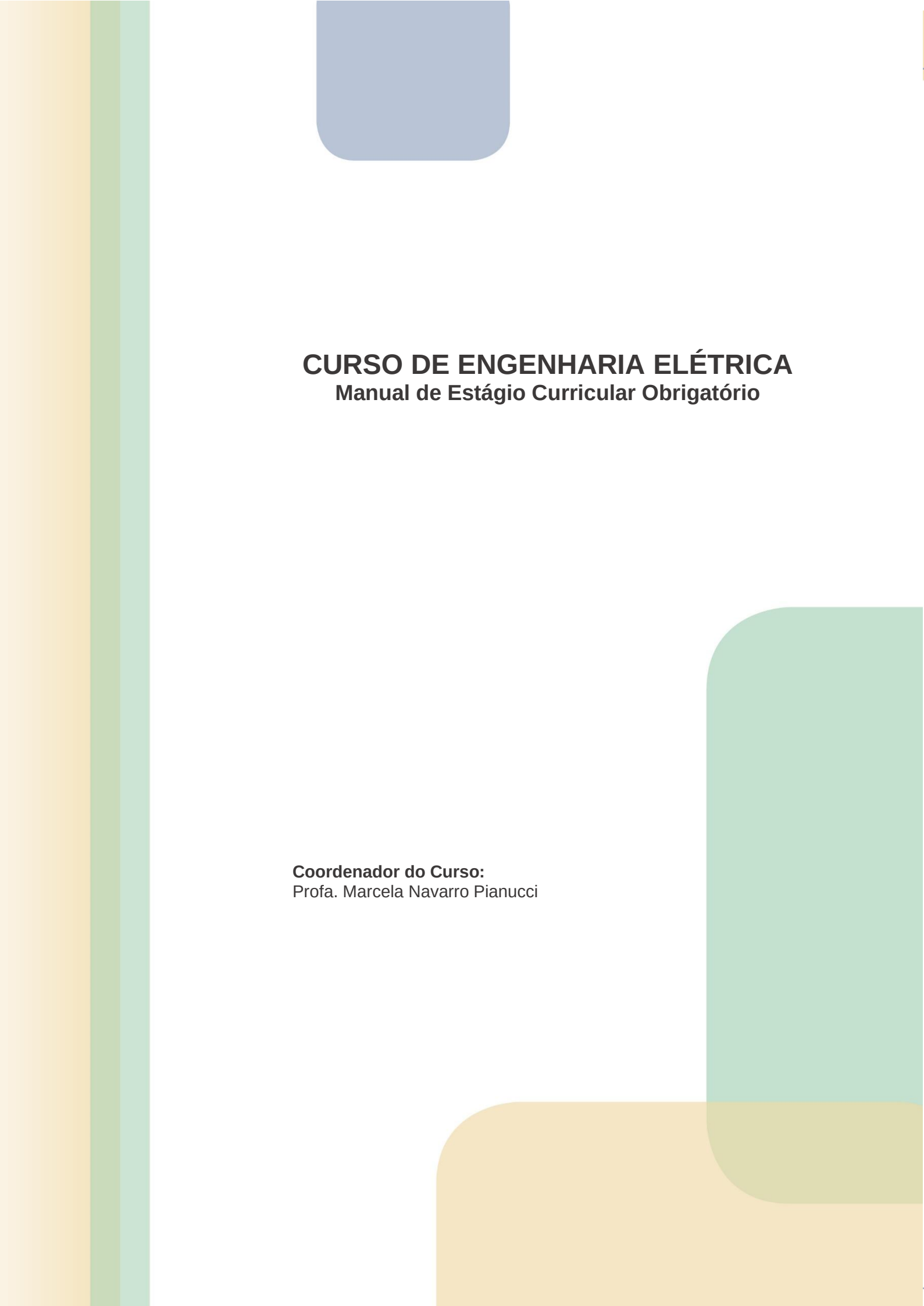




CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Manual de Estágio Curricular Obrigatório

Coordenador do Curso:
Profa. Marcela Navarro Pianucci

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	6
2.1 REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO ..	6
2.1.1 REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO	6
2.1.2 REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO-OBRIGATÓRIO.....	7
3. OBJETIVOS	8
4. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS	8
5. CAMPOS DE ESTÁGIO (ÁREA DE ATUAÇÃO)	11
6. DOCUMENTOS OFICIAIS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO	12
6.1 DOCUMENTAÇÃO JURÍDICA	12
6.1.1 Convênio	12
6.1.2 Termo de Compromisso de Estágio (TCE).....	12
6.1.3 Apólice de Seguro	13
6.1.4 Termo Rescisório	13
6.2 DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA.....	13
6.2.1 Termo de Consentimento (quando aplicável) (ANEXO I).....	13
6.2.2 Certidão de regularidade junto ao CREA/CONFEA (ANEXO II)	14
6.2.3 Plano de Estágio em Engenharia de Elétrica (ANEXO III).....	14
6.2.4 Ficha de Acompanhamento (ANEXO IV)	14
6.2.5 Ficha de Supervisão Acadêmica (ANEXO V)	14
6.2.6 Ficha de Supervisão de Campo (ANEXO VI).....	14
6.2.7 Ficha de Avaliação do Estágio (ANEXO VII)	15
6.2.8 Declaração de Estágio (ANEXO VIII).....	15
6.2.9 Relatório Final de Estágio Obrigatório	15
7. PROCEDIMENTOS INICIAIS PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO NO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA.....	15
8. PREPARO PARA AS ATIVIDADES NO CAMPO DE ESTÁGIO	16
9. SUPERVISÃO DO ESTÁGIO.....	17
9.1 SUPERVISÃO ACADÊMICA (Orientador de Estágio)	18

9.2 SUPERVISÃO DE CAMPO.....	19
10. PROCEDIMENTOS ÉTICOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	21
11. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO 22	
12. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	24
12.1 ORIENTAÇÕES PARA A AVALIAÇÃO E ATRIBUIÇÃO DE NOTAS: DETALHAMENTO DA COMPOSIÇÃO DE NOTA PARA O CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA.....	24
12.2. REPROVAÇÃO DO ACADÊMICO ESTAGIÁRIO	25
13. DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA – ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO	26
13.1 CONTROLE DAS HORAS DEDICADAS AO ESTÁGIO	27
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
15.REFERÊNCIAS.....	28



MANUAL DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM ENGENHARIA

ENGENHARIA ELÉTRICA

CARGA HORÁRIA: 200 horas

Este manual foi criado com o intuito de orientar alunos, tutores, supervisores e Coordenador Acadêmico EAD do curso de Engenharia Elétrica sobre os principais procedimentos pedagógicos e jurídicos a serem seguidos quando tratamos do Estágio Curricular Supervisionado em Engenharia Elétrica, baseado no Regulamento e Manual de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório.

Estas diretrizes irão fornecer subsídios e informações primordiais para a orientação e execução de todas as etapas do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e Não obrigatório.

Desejamos a todos um bom trabalho!

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado é uma forma de aperfeiçoar o processo de formação profissional e humana do estudante, pois é considerado como um “[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho” (BRASIL, 2008, p. 1-2, art. 1º), que visa proporcionar ao estudante experiências práticas, complementando seu aprendizado teórico.

Além disso, as atividades de Estágio compreendem diversos benefícios, dentre eles:

- a. Motiva o estudo, pois o aluno percebe a finalidade dos conhecimentos discutidos no curso e sua aplicação na prática profissional.
- b. Facilita e antecipa as escolhas do estagiário quanto às áreas de atuação disponíveis na futura profissão.
- c. Ameniza o impacto da passagem da vida juvenil para a profissional.
- d. Possibilita perceber as próprias deficiências de formação pessoal, incentivando a busca do aprimoramento.
- e. Permite adquirir uma atitude de trabalho sistematizado, organizado e de planejamento, a partir de objetivos e metas que devem ser trabalhados coletivamente.
- f. Incentiva a observação e comunicação concisa de ideias, bem como o uso de termos específicos da área de atuação.
- g. Estimula o exercício do senso crítico, da criatividade e da sociabilidade.
- h. Oferece a clareza de que as instituições possuem diretrizes, organização e funcionamento específicos, que devem ser respeitados na prática profissional.
- i. Estimula a análise do ambiente organizacional e da cultura ali desenvolvida.

Nesse sentido, o Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Engenharia Elétrica tem como objetivo proporcionar ao estudante experiências práticas que complementem o seu aprendizado, de forma a aperfeiçoar o processo de formação profissional e humana. Diante deste contexto, o aluno é colocado diante da realidade profissional, obtendo uma visão ampla das estruturas empresariais privadas ou públicas, nas quais se integrará após a formatura. Além disto, cria-se um vínculo importante entre a Universidade e Empresa, possibilitando a atualização de ambos os lados.

2. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

2.1 REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Conforme descrito no Art. 2º da Lei de Estágio, o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

2.1.1 REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

O estágio obrigatório é a exteriorização do aprendizado acadêmico fora dos limites da Universidade. É o local onde o acadêmico confrontará os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com a prática da futura profissão.

As atividades do estágio obrigatório no curso de Engenharia Elétrica estão em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e o Artigo 11º das Diretrizes Curriculares dos cursos de Engenharia - Resolução CNE/CES Nº 2/2019.

As atividades de estágio obrigatório deverão ser orientadas para que os alunos atinjam alguns objetivos, de acordo com a área de atuação, tais como a geração, transmissão, distribuição e utilização da energia elétrica. Estudos, projetos e especificações de materiais, componentes, dispositivos e equipamentos elétricos, eletromecânicos, magnéticos, de potência, de instrumentação, de aquisição de dados e de máquinas elétricas. Planejamento, projeto, instalação, operação e manutenção de instalações elétricas, sistemas de medição e de instrumentação, de acionamentos de máquinas, de iluminação, de proteção contra descargas atmosféricas e de aterramento. Como também, elaboração de projetos e estudos de conservação e de efficientização de energia e utilização de fontes alternativas e renováveis. Coordenação e supervisão de equipes de trabalho, realização de estudos de viabilidade técnico-econômica, execução e fiscalização de obras e serviços técnicos; vistorias, perícias e avaliações, emissão de laudos e pareceres.

2.1.2 REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO-OBIGATÓRIO

O estágio curricular não obrigatório ou extracurricular, ao contrário do estágio obrigatório curricular, não exige um cumprimento de carga horária, mas deve estar diretamente ligado ao curso de formação e cumprir as atividades determinadas por ele.

O estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, por iniciativa do próprio acadêmico e, geralmente, se trata de uma atividade remunerada. De acordo com a Lei de Estágio N°. 11.788 no caso do estágio não-obrigatório, o estudante poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio transporte. No entanto, mesmo quando remunerado, o estágio não-obrigatório não caracteriza vínculo de emprego de qualquer natureza, desde que observados os requisitos legais, não sendo devidos encargos sociais, trabalhistas e previdenciários (art. 3º e 15 da Lei nº 11.788/2008).

O objetivo geral é oportunizar ao aluno experiências em ambientes profissionais que possibilitem a identificação e atuação em campos de futuras atividades profissionais. Visa ampliar o interesse pela pesquisa técnica-científica relacionado com os problemas peculiares das áreas de conhecimentos de abrangência do curso.

O estágio não-obrigatório poderá ser realizado em pessoas jurídicas de direito privado e em órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como com profissionais liberais, Engenheiros, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, que apresentem condições de proporcionar experiência prática na área de formação do discente, ou desenvolvimento sociocultural ou científico, pela participação em situações da vida e do trabalho em seu meio.

Para a prática do estágio não-obrigatório do curso de Engenharia Elétrica - Bacharelado na modalidade a distância da Universidade, recomenda-se que aconteça a partir do 5º (quinto) semestre, quando o estudante iniciará as disciplinas dos conteúdos profissionalizantes.

3. OBJETIVOS

As atividades pertinentes ao Estágio Curricular Supervisionado deverão ser orientadas para proporcionar ao estudante experiências práticas que complementem o seu aprendizado, na área de atuação escolhida pelo acadêmico. Nesse sentido, de acordo com a área escolhida, deve-se seguir alguns propósitos a seguir relacionados, previstos como metas a serem atingidas na conclusão das vivências no período de estágio:

- Desenvolver postura ética e propositiva no local de estágio;
- Adquirir uma atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo a consciência da produtividade;
- Incentivar o exercício do senso crítico, de observação e criatividade;
- Sentir suas próprias deficiências e buscar seu auto aprimoramento;
- Desenvolver a integração e cooperação multidisciplinar/interdisciplinar;
- Desenvolver as atitudes, os conhecimentos e as habilidades para a realização de pesquisas, elaboração e apresentação de registros/relatórios;
- Desenvolver habilidades técnico-operativas para planejamento de ações, programas ou projetos, executando-os e avaliando-os;
- Tomar as atividades de estágio como um processo contínuo de exame sobre o desenvolvimento e a construção da própria profissão na sociedade brasileira;
- Analisar as demandas atuais e futuras da prática profissional.

4. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

A meta do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Engenharia Elétrica é a formação de um profissional que, frente aos desafios da sociedade, tenha capacidade de integrar de forma harmônica, conhecimentos, habilidades e atitudes, e assim tornar-se apto ao exercício das competências descritas a seguir (conforme Resolução CNE/CES nº 2 de 24 de abril de 2019).

No Art. 3º dessa resolução, o perfil do egresso do curso de graduação em Engenharia deve compreender, entre outras, as seguintes características:

- Ter visão holística e humanista, ser crítico, reflexivo, criativo, cooperativo e ético e com forte formação técnica;
- Estar apto a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias, com atuação inovadora e empreendedora;
- Ser capaz de reconhecer as necessidades dos usuários, formular, analisar e resolver, de forma criativa, os problemas de Engenharia;
- Adotar perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;
- Considerar os aspectos globais, políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e de segurança e saúde no trabalho;
- Atuar com isenção e comprometimento com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável;

No Art. 4º dessa mesma resolução, curso de graduação em Engenharia deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, as seguintes competências gerais:

- Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto:
 - a) ser capaz de utilizar técnicas adequadas de observação, compreensão, registro e análise das necessidades dos usuários e de seus contextos sociais, culturais, legais, ambientais e econômicos;
 - b) formular, de maneira ampla e sistêmica, questões de engenharia, considerando o usuário e seu contexto, concebendo soluções criativas, bem como o uso de técnicas adequadas;
- Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação:
 - a) ser capaz de modelar os fenômenos, os sistemas físicos e químicos, utilizando as ferramentas matemáticas, estatísticas, computacionais e de simulação, entre outras.
 - b) prever os resultados dos sistemas por meio dos modelos;
 - c) conceber experimentos que gerem resultados reais para o comportamento dos fenômenos e sistemas em estudo.
 - d) verificar e validar os modelos por meio de técnicas adequadas;

- Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos:
 - a) ser capaz de conceber e projetar soluções criativas, desejáveis e viáveis, técnica e economicamente, nos contextos em que serão aplicadas;
 - b) projetar e determinar os parâmetros construtivos e operacionais para as soluções de Engenharia;
 - c) aplicar conceitos de gestão para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia;
- Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia:
 - a) ser capaz de aplicar os conceitos de gestão para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar a implantação das soluções de Engenharia.
 - b) estar apto a gerir, tanto a força de trabalho quanto os recursos físicos, no que diz respeito aos materiais e à informação;
 - c) desenvolver sensibilidade global nas organizações;
 - d) projetar e desenvolver novas estruturas empreendedoras e soluções inovadoras para os problemas;
 - e) realizar a avaliação crítico-reflexiva dos impactos das soluções de Engenharia nos contextos social, legal, econômico e ambiental;
- Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica:
 - a) ser capaz de expressar-se adequadamente, seja na língua pátria ou em idioma diferente do Português, inclusive por meio do uso consistente das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), mantendo-se sempre atualizado em termos de métodos e tecnologias disponíveis;
- Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares:
 - a) ser capaz de interagir com as diferentes culturas, mediante o trabalho em equipes presenciais ou a distância, de modo que facilite a construção coletiva;
 - b) atuar, de forma colaborativa, ética e profissional em equipes multidisciplinares, tanto localmente quanto em rede;
 - c) gerenciar projetos e liderar, de forma proativa e colaborativa, definindo as estratégias e construindo o consenso nos grupos;
 - d) reconhecer e conviver com as diferenças socioculturais nos mais diversos níveis em todos os contextos em que atua (globais/locais);

- e) preparar-se para liderar empreendimentos em todos os seus aspectos de produção, de finanças, de pessoal e de mercado;

5. CAMPOS DE ESTÁGIO (ÁREA DE ATUAÇÃO)

São considerados como campos de estágios os órgãos públicos e privados legalmente constituídos, desde que exista um profissional com formação em Engenharia (Supervisor de Campo), devidamente regularizado junto a regional do CREA/CONFEA em seu quadro de colaboradores, que celebrará Termos de Compromisso de Estágio com o aluno, com a interveniência da Universidade.

Dentre as áreas de atuação na Engenharia Elétrica podemos citar:

- a) Concessionárias de energia nos setores de geração, transmissão ou distribuição:** Usinas de geração de energia públicas e privadas, concessionárias de transmissão e distribuição de energia, empresas de prestação de serviço no sistema elétrico de potência.
- b) Empresas de automação e controle, atendendo ao mercado industrial e aos sistemas de automação predial:** Prestação de serviço como autônomo, empregado nas indústrias ou em empresas de soluções para indústrias e o agronegócio.
- c) Projetos, manutenção e instalações industriais, comerciais e prediais, atendendo às necessidades de implantação, funcionamento, manutenção e operação dos sistemas elétricos:** Para pequenas, médias, grandes empresas e instituições públicas e privadas, do setor de serviço, do agronegócio, do setor médico, do ensino e pesquisa.
- d) Definição do potencial energético de bacias hidrográficas, efficientização de sistemas energéticos, conservação de energia, fontes alternativas e renováveis de energia:** Como projeto e implementação de sistemas fotovoltaicos e eólicos, de pequenas centrais hidroelétricas, de sistemas de cogeração e de biogás na agroindústria.
- e) Simulação, análise e emulação de grandes sistemas por computador:** Como simulação e otimização de linhas de transmissão, simulação e projetos de

conexão de unidades geradoras ao sistema interligado nacional.

f) Fabricação e aplicação de máquinas e equipamentos elétricos: Como fabricação nas indústrias de motores, geradores e transformadores, ou como aplicação na indústria em geral e no agronegócio.

g) Consultoria tecnológica para aplicação de sistemas elétricos eletrônicos e de automação: No uso da *expertise* em tecnologia para ajudar os clientes a atingirem seus objetivos;

h) outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos, fazendo uso de ferramentas adequadas a cada situação.

6. DOCUMENTOS OFICIAIS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

6.1 DOCUMENTAÇÃO JURÍDICA

Os documentos jurídicos necessários para regularização dos estágios obrigatórios serão preenchidos com os dados fornecidos pelo aluno e através da ação conjunta do Coordenador Acadêmico EAD e do Supervisor Acadêmico e executado juntamente com o Setor de Estágio. Caso o departamento jurídico tenha alguma dúvida em relação à atuação do estágio, este deverá acionar a Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica.

São documentos jurídicos:

6.1.1 Convênio

É facultado às instituições de ensino celebrar com entes públicos e privados convênio de concessão de estágio, sendo obrigatório o Termo de Compromisso de Estágio celebrado entre a Empresa Concedente, Instituição de Ensino e Aluno.

6.1.2 Termo de Compromisso de Estágio (TCE)

É o instrumento que habilitará o estudante ao estágio, legitimando os direitos e os deveres do Estagiário durante a sua vigência. Não é caracterizada como vínculo empregatício, desde que seja assinado em 3 (três) vias – antes do início do Estágio

– entre o aluno, a Parte Concedente do Estágio e a Instituição de Ensino.

6.1.3 Apólice de Seguro

Deve constar no Termo de Compromisso de Estágio a Seguradora e o número da Apólice de Seguro contra Acidentes Pessoais em favor do estagiário. A Instituição de Ensino garante aos alunos a cobertura de seguro, durante a vigência do estágio curricular obrigatório, desde que eles estejam matriculados e vinculados a disciplina de estágio.

6.1.4 Termo Rescisório

A rescisão de estágio significa o desligamento do estagiário antes da data de termino estabelecida no contrato de estágio. O Termo Rescisório se faz necessário quando o estágio é interrompido antes da data estabelecida no Termo de Compromisso. O Termo de rescisão deverá ser preenchido em 3 (três vias), pela empresa ou estagiário e entregue no Setor de estágio.

6.2 DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A Documentação Pedagógica deverá ser preenchida pelo Supervisor Acadêmico, pelo Supervisor de Campo e pelo aluno. Estes documentos estarão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

São Documentos Pedagógicos:

6.2.1 Termo de Consentimento (quando aplicável) (ANEXO I)

Entende-se por Processo de Consentimento Livre e Esclarecido as etapas globais que são necessariamente observadas para que o convidado a participar de uma pesquisa e/ou entrevista, possa se manifestar, de forma autônoma, consciente, livre e esclarecida. O Termo de Consentimento deve ser livre e esclarecido, elaborado pelo aluno estagiário, em linguagem acessível e clara à compreensão do participante da pesquisa. Este termo é utilizado como permissão do uso dos dados pessoais e demais dados fornecidos por entrevistados e pesquisados durante o processo de estágio. Vale ressaltar que este documento só se aplica em casos que envolvem pesquisas com seres humanos.

6.2.2 Certidão de regularidade junto ao CREA/CONFEA (ANEXO II)

É o documento emitido pelo supervisor de campo e que comprova sua regularidade junto ao CREA/CONFEA. Este documento deve alegar a legitimidade dos dados, garantindo o registro ativo junto ao CREA/CONFEA de seu estado e também a ausência de débitos. O passo a passo para a verificação da regularidade do supervisor junto ao CREA está disponível no Anexo II.

6.2.3 Plano de Estágio em Engenharia de Elétrica (ANEXO III)

É o documento formal relacionado ao Termo de Compromisso, que relata a respeito da justificativa, objetivos, atividades e demais informações pertinentes ao estágio. Neste plano, informações sobre o aluno, instituição concedente, supervisor de campo e supervisor acadêmico também são exigidas, além das assinaturas e carimbos devidos.

6.2.4 Ficha de Acompanhamento (ANEXO IV)

A Ficha de Acompanhamento da carga horária e atividades cumpridas no campo de estágio deve ser assinada pelo Supervisor de campo, na data correspondente a cada atividade executada pelo aluno. Ao final do Estágio, este documento deve contar a assinatura de todos os envolvidos no processo: aluno, Supervisor de Campo e Supervisor Acadêmico, além do carimbo da instituição concedente de estágio e o carimbo profissional do Supervisor de Campo com o número do CREA/CONFEA.

6.2.5 Ficha de Supervisão Acadêmica (ANEXO V)

É o documento que contém as informações relativas a todos os momentos de supervisão do aluno com o supervisor acadêmico (tutor presencial). Tem como objetivo evidenciar os assuntos tratados com o supervisor de campo, que estão relacionados com as dúvidas, incertezas e dilemas que possam surgir durante o processo do estágio do aluno.

6.2.6 Ficha de Supervisão de Campo (ANEXO VI)

É o documento que contém as informações relativas a todos os momentos de supervisão do aluno com o supervisor de campo. Esta ficha exige alguns dados,

como: órgão ou instituição concedente do estágio, nome do estagiário, supervisor acadêmico responsável, supervisor de campo responsável (bem como nº de registro junto ao CREA/CONFEA), períodos e horários de realização de reuniões, definições de estratégias, exigências, planos de ação, etc., bem como assinaturas e carimbos dos responsáveis.

6.2.7 Ficha de Avaliação do Estágio (ANEXO VII)

É o documento que contém informações relacionadas ao desempenho do estagiário, ao longo do processo. O preenchimento da avaliação é feito pelo supervisor de campo e é realizado durante e após o período de execução das horas de estágio. Este documento deverá ser postado pelo acadêmico e arquivado no Polo. Este documento somente é considerado e validado mediante apresentação de assinaturas e carimbos pertinentes.

6.2.8 Declaração de Estágio (ANEXO VIII)

É o documento final que comprova a realização do estágio curricular obrigatório pelo aluno, assinado e carimbado pelo supervisor de campo e pelo supervisor acadêmico.

6.2.9 Relatório Final de Estágio Obrigatório

É o documento entregue ao final do estágio e que apresenta os dados da empresa concedente, as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos durante a prática do estágio, bem como as sugestões e recomendações que se apresentem relevantes. Os resultados, sugestões e recomendações devem corresponder a fatos e apresentarem-se em forma de textos objetivos e tecnicamente bem elaborados, seguindo as normas da ABNT.

7. PROCEDIMENTOS INICIAIS PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO NO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

O acadêmico estagiário poderá buscar um campo de estágio de seu interesse e o seu Supervisor Acadêmico e o coordenador acadêmico farão os primeiros

contatos com os órgãos públicos e/ou privados para apresentar, aos seus responsáveis, a Proposta do Estágio Supervisionado da instituição. Os critérios de escolha dos campos de estágio devem abranger:

- a. Disponibilidade de um Engenheiro com CREA ativo para atuar como Supervisor de Campo;
- b. Espaço físico adequado às atividades previstas no Plano de Estágio;
- c. Equipamentos e ferramentas necessários para a realização do estágio.

8. PREPARO PARA AS ATIVIDADES NO CAMPO DE ESTÁGIO

Os profissionais envolvidos no processo pedagógico do estágio são: o coordenador do curso de Engenharia Elétrica, o docente responsável pela disciplina de estágio (professor), o tutor a distância (orientações sobre estágio), o coordenador pedagógico do Polo, o tutor presencial (supervisor acadêmico), o profissional com formação na área de engenharia que acompanhará o estagiário (supervisor de campo) e o acadêmico (estagiário).

Além das atividades de orientação disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o acadêmico estagiário contará com a colaboração do Supervisor Acadêmico (tutor presencial) e do Coordenador Pedagógico do polo, que farão a orientação do preenchimento de todos os documentos, pedagógicos e jurídicos, necessários para a inserção do acadêmico nas instituições que servirão de campo de estágio.

Cabe ao Supervisor Acadêmico, mais do que as atividades de supervisão, realizar os primeiros contatos com os órgãos públicos e/ou privados que servirão de campo de estágio. Será ele quem apresentará, aos responsáveis, a Proposta do Estágio Supervisionado.

A etapa de preparação é finalizada após a verificação de todos os documentos, com suas devidas assinaturas, carimbos e respectivos encaminhamentos.

São atribuições do estagiário:

- i. Realizar as atividades solicitadas no plano de estágio;
- ii. Comparecer no campo de estágio, individualmente, conforme dias e horários agendados;

- iii. Manter conduta ética e profissional durante o período de estágio;
- iv. Executar as atividades previstas no campo de estágio;
- v. Registrar todas as atividades desenvolvidas;
- vi. Comunicar e justificar com antecedência ao supervisor acadêmico, ao supervisor de campo e/ou ao coordenador de estágios, conforme o caso, quaisquer alterações, relativas à sua frequência, entrega de trabalhos ou atividades previstas;
- vii. Participar efetivamente das supervisões acadêmicas e de campo, tanto individuais como em grupos, realizando o conjunto de exigências pertinentes à referida atividade;
- viii. Elaborar relatório final de estágio no período estipulado no plano de estágio;
- ix. Inserir em portfólio, em pasta específica, o relatório final de estágio e demais documentos conforme estabelecidos no plano de estágio;
- x. Inserir no seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e também encaminhar ao Polo de Apoio Presencial as documentações comprobatórias da realização das atividades de estágio Supervisionado, originais, devidamente assinadas e carimbadas na data especificada pela coordenação do curso;
- xi. Coletar as assinaturas/carimbos do supervisor de campo e acadêmico em todos os documentos que os solicitam, após o término do mesmo.

9. SUPERVISÃO DO ESTÁGIO

A supervisão de estágio obrigatório do curso de Engenharia Elétrica será feita conjuntamente pelo Supervisor Acadêmico e pelo Supervisor de Campo, com base em planos de estágio elaborados em conjunto com o polo de apoio presencial (a unidade de ensino) e/ou organizações concedentes das oportunidades de estágios. Cabe ressaltar que a supervisão direta de estágio em Engenharia Elétrica é uma atividade privativa de engenheiros, em pleno gozo de seus direitos profissionais, devidamente inscrito e ativo no CREA/CONFEA, sendo denominado supervisor de campo.

9.1 SUPERVISÃO ACADÊMICA (Orientador de Estágio)

O Tutor(a) Presencial enquanto supervisor acadêmico do estágio em Engenharia Elétrica é o funcionário do Polo de Apoio Presencial que precisa ter formação na área do curso do aluno (Lei 11.788/2008). No curso de Engenharia Elétrica é recomendado que o supervisor seja um engenheiro devidamente registrado e ativo no CREA/CONFEA.

São atribuições do Supervisor Acadêmico:

- i. Verificar se o estagiário está devidamente matriculado no semestre correspondente ao estágio curricular obrigatório;
- ii. Contatar e cadastrar as instituições, para análise das condições dos campos, tendo em vista a celebração de convênios;
- iii. Auxiliar na elaboração e encaminhamento de convênios e termos de compromisso;
- iv. Realizar a orientação acadêmica dos alunos na escolha dos campos de estágio;
- v. Organizar semestralmente o encaminhamento de estagiários e a distribuição das turmas, conforme as orientações da Coordenação do Curso e do professor orientador;
- vi. Elaborar em conjunto com o supervisor de campo e o aluno, o plano de estágio do semestre respectivo;
- vii. Acompanhar o desenvolvimento dos alunos nas atividades no campo de estágio por meio de momentos de supervisão conjunta, realizando contatos e visitas ao campo de estágio, elaborando relatórios e enviando os à Coordenação do curso;
- viii. Participar do fórum específico para o acompanhamento das atividades programadas;
- ix. Orientar os alunos sobre os prazos de postagem, bem como os documentos a serem postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem de acordo com as orientações da Coordenação de Curso e da Coordenação da Central de Estágios;
- x. Manter o histórico dos registros virtuais de acompanhamento do aluno;

- xi. Organizar e participar de reuniões, capacitações, encontros, seminários e outras atividades que se fizerem necessárias com os supervisores de campo e/ou Professor Orientador e/ou Coordenação do Curso para qualificação do processo de formação e efetivação da supervisão direta;
- xii. Encaminhar à coordenação de estágio, relato de irregularidade ou demanda específica sobre a atuação dos campos para análise e providências da coordenação;
- xiii. Aferição da veracidade dos documentos apresentados pelos estagiários;
- xiv. Realizar avaliação de aprendizagem do acadêmico;
- xv. Cumprir e fazer cumprir o conteúdo do Manual de Estágio e documentos afins;
- xvi. Assinar a declaração de cumprimento de estágio curricular, dos alunos sob sua responsabilidade, conjuntamente com o supervisor de campo, constando a instituição onde foi realizado o estágio e a carga horária total do estágio.

9.2 SUPERVISÃO DE CAMPO

O Supervisor de Campo deve ser um Engenheiro, funcionário (direto ou terceirizado) da instituição pública ou privada concedente, que irá supervisionar o estágio do aluno e o acompanhará durante sua atuação em campo. O Supervisor de Campo da Concedente não pode ser o Supervisor Acadêmico da Instituição de Ensino.

No curso de Engenharia Elétrica, é necessário que o supervisor de campo seja um Engenheiro devidamente registrado e ativo no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA/CONFEA).

O Supervisor de Campo deverá seguir as orientações pedagógicas da coordenação de estágios e coordenação de curso constantes neste manual, bem como desenvolver as atividades previstas no plano de estágio, elaborado em conjunto com o Supervisor Acadêmico e com o estagiário no início de cada semestre letivo.

São Atribuições do Supervisor de Campo:

- 
- i. Elaborar em conjunto com o supervisor acadêmico e com o aluno o plano de estágio do semestre respectivo;
 - ii. Acompanhar o desenvolvimento do aluno nas atividades realizadas no campo de estágio;
 - iii. Realizar a supervisão direta dos estagiários nos campos de estágio conforme as diretrizes de planejamento e sistemática da supervisão prevista;
 - iv. Orientar os estagiários quanto aos procedimentos, técnicas e condutas a serem adotadas, promovendo a conduta adequada e ética dos mesmos;
 - v. Assinar a ficha de acompanhamento dos alunos, nas atividades desenvolvidas no campo de estágio;
 - vi. Realizar avaliação do aluno estagiário conforme documento de avaliação disponibilizado pela coordenação do curso e supervisor acadêmico;
 - vii. Conhecer a regulamentação de estágio do curso, seu funcionamento, documentações solicitadas e participar de reuniões, capacitações e atividades afins, quando houver;
 - viii. Certificar se o campo de estágio está na área de Engenharia Elétrica, em conformidade às competências e atribuições específicas, objetivando a garantia das condições necessárias para que o exercício profissional seja desempenhado com qualidade e competência técnica e ética, requisitos fundamentais ao processo de formação do futuro engenheiro;
 - ix. Realizar encontros sistemáticos, com periodicidade definida (semanal ou quinzenalmente), individuais e/ou grupais com os(as) estagiários(as), para acompanhamento das atividades de estágio e discussão do processo de formação profissional e seus desdobramentos, bem como de estratégias pertinentes ao enfrentamento das questões inerentes ao cotidiano profissional;
 - x. Decidir, juntamente com a Coordenação de Estágios e Supervisão Acadêmica, sobre os casos de desligamento de estagiários;
 - xi. Assinar a declaração de cumprimento de estágio curricular dos alunos sob sua responsabilidade, conjuntamente com o supervisor acadêmico e/ou coordenador de estágio, constando a carga horária total do estágio.

10. PROCEDIMENTOS ÉTICOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ao aluno cabe o sigilo e a discrição sobre a empresa e clientes durante e após realização do estágio, não cabendo comentários sobre situações adversas vivenciadas durante a prática. Cabe destacar que ética é um conjunto de ações baseadas em princípios e valores morais que não acarretam nenhum tipo de dano ou constrangimento aos envolvidos no processo.

Cabe ao estagiário o sigilo sobre as informações obtidas em campo e a restrição sobre suas opiniões pessoais e sobre os processos e organização das instituições em que atuam. Tais informações irão figurar apenas o Relatório de Estágio Supervisionado e as conversas no interior das salas de aula dos polos de apoio presencial, durante o estágio.

Compete ainda, ao aluno estagiário, assimilar-se ao fato de que não atuará em campo apenas como estagiário, mas também, como representante de uma Instituição de Ensino Superior. Sendo assim, é extremamente importante que tenha consciência de que as ações tomadas dentro do campo de estágio e durante a realização do estágio curricular supervisionado obrigatório acarretam em consequências futuras para os próximos estagiários e também para a Universidade.

O comportamento ético, o respeito e a seriedade do aluno na execução do estágio serão fundamentais para o sucesso e a realização de todas as etapas previstas.

Cabe ao Supervisor Acadêmico, como orientador e responsável pelo aluno, atentar-se a qualquer sinal de violação da ética e respeito do aluno em relação ao espaço da instituição concedente do estágio e seus envolvidos.

Vale ressaltar ainda, os cuidados e a atenção devida em relação às vestimentas e higiene no estágio, pois as condições de trabalho são consideradas agentes diretos na saúde e bem-estar do indivíduo e cada ramo de atividade possui suas particularidades. Na área industrial, por exemplo, se faz necessário (dependendo da atividade a ser desenvolvida) o uso de vestimentas ou equipamentos que propiciem a segurança de todos os trabalhadores, logo, deve-se:

- i. Utilizar de todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) que a atividade desempenhada possa exigir;

- ii. Utilizar de roupas sóbrias, discretas e condizentes com o ambiente de trabalho;
- iii. Para os homens, utilizar a barba feita e/ou aparada de forma periódica, conforme regras internas da instituição/empresa.
- iv. Utilizar uniformes (se obrigatório) de acordo com o padrão adotado pelo regimento interno da instituição/empresa.
- v. Atentar para a higiene oral e corporal diária.
- vi. Utilizar sapatos fechados e calças compridas sempre que houver visitas em chão de fábrica, além da utilização de vestimentas padrão (quando necessário).

11. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

O Relatório Final de Estágio é o documento que será entregue/ postado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pelo aluno estagiário, ao final do estágio e que apresenta os dados da empresa, as perspectivas e os resultados desenvolvidos durante a prática do estágio, bem como as sugestões e recomendações que se apresentem relevantes. Os resultados, sugestões e recomendações devem corresponder a fatos e apresentarem-se em forma de textos objetivos e tecnicamente bem elaborados, seguindo as normas da ABNT.

O texto do Relatório Final de Estágio deve conter, no mínimo:

1. Introdução
 - 1.1 Contextualização histórica da organização em que estará estagiando;
 - 1.2 Estrutura organizacional;
 - 1.3 Caracterização da população;
 - 1.4 Processo decisório;
 - 1.5 Normas institucionais.
2. Objetivos
3. Justificativa
4. Revisão de literatura;

5. Metodologia ou Materiais e Métodos
 6. Resultados obtidos;
 7. Conclusão;
- Referências.

Se necessário, o aluno poderá utilizar anexos, apêndices, sugestões de melhoria ou recomendações pertinentes de cunho técnico, desde que estejam em consonância com o exigido nas normas da ABNT. O relatório deverá ser elaborado individualmente (conforme orientações da Coordenação de Curso e repassadas ao Preceptor(a)/Supervisor(a) Acadêmico) em um único arquivo, em formato “.doc” ou “.docx” – word – e postado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), **respeitando as datas informadas no Calendário Acadêmico**. Na escrita formal, como nos trabalhos argumentativos, de pesquisa, relatórios acadêmicos, entre outros, a terceira pessoa torna o texto mais objetivo e menos pessoal. Portanto, este é o modelo adotado pelo curso.

Cabe ressaltar ainda que é de responsabilidade do Supervisor Acadêmico orientar, guiar e encaminhar o aluno em suas dúvidas, incertezas e dilemas que possam surgir ao longo do processo, além da disponibilização das informações pertinentes ao longo do processo de redação e postagem do relatório.

Após término da redação do Relatório Final de Estágio, este deverá ser entregue pelo acadêmico em **formato digital** (*word*) no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em um único arquivo, inédito e de autoria própria. Vale ressaltar ainda que o conteúdo apresentado será averiguado por *softwares* captadores de plágio, pois caso estes (ou cópia) sejam detectados, sanções poderão ser aplicadas, de acordo com critérios estabelecidos pela coordenação.

A avaliação do relatório incide sobre os seguintes critérios:

- **Linguagem:** clareza, coerência, coesão, observância da norma padrão.
- **Conteúdo:** experiências, relatos, estudos, aprendizado, referências, etc.
- **Análise Crítica:** avaliação fundamentada sobre os aspectos coletados.
- **Considerações sobre o estágio:** explicitação das articulações e influências do aprendizado teórico do curso sobre as atividades desenvolvidas no estágio.

- **Aspectos formais:** observância das orientações segundo normas da ABNT.

Informações relacionadas a datas de elaboração e postagem serão disponibilizadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e estarão em consonância com o Calendário Acadêmico do Curso.

12. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

No Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório o processo de avaliação é constante, sendo o aproveitamento final da disciplina o resultado da avaliação do Relatório de Estágio e da entrega das Fichas do Estágio. Vale destacar que, se algum documento relacionado às Fichas de Estágio apresentar-se ausente ou incorreto, o aluno será reprovado.

O aluno também deverá haver cumprir a carga horária estipulada na Matriz do Curso, ou seja, 200 (duzentas) horas que serão realizadas no campo de estágio.

O estudante que cometer atos irregulares durante sua atuação no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório será considerado reprovado e sujeito às penalidades previstas no Regimento da Instituição de Ensino Superior.

12.1 ORIENTAÇÕES PARA A AVALIAÇÃO E ATRIBUIÇÃO DE NOTAS: DETALHAMENTO DA COMPOSIÇÃO DE NOTA PARA O CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

As atividades previstas na disciplina de Estágio Curricular em Engenharia no Curso de Engenharia Elétrica – Bacharelado, estão distribuídas da seguinte forma:

- **Atividades Web, autoestudo e Relatório final de Estágio:**

Acesso ao vídeo do professor, Web aula e manual de estágio no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) com orientações sobre campo de estágio, documentações pedagógicas e elaboração do relatório; estudo de textos propostos para reflexão teórico-prática; fórum de discussão conduzido pelo professor e tutor à distância; elaboração/ entrega do relatório final de estágio e entrega e os documentos pedagógicos necessários conforme calendário acadêmico;

▪ **Atividades práticas em campo de estágio conforme definido em plano de estágio (200 horas).**

No Estágio Curricular em Engenharia o processo de avaliação é constante, sendo o aproveitamento final da disciplina o resultado da avaliação do Relatório de Estágio e da entrega das Fichas do Estágio conforme Quadro 1:

Quadro 1: Documentos utilizados para avaliação do estágio obrigatório

Relatório	Fichas de Estágio
Relatório Final do Acadêmico	Termo de Consentimento; Certidão de regularidade do supervisor de campo junto ao CREA/CONFEA; Plano de Estágio; Ficha de Acompanhamento; Ficha de Supervisão de Campo; Ficha de Supervisão Acadêmica; Ficha de Avaliação do Estágio; Declaração de Estágio;

Fonte: Própria

A conceituação será realizada pelo Tutor à distância, que atribuirá valores numéricos às atividades desenvolvidas pelo estudante, conforme designado pela Coordenação de Curso.

12.2. REPROVAÇÃO DO ACADÊMICO ESTAGIÁRIO

O estudante reprovado na disciplina Estágio Curricular em Engenharia no Curso de Engenharia Elétrica deverá matricular-se na dependência da disciplina e deverá arcar com o ônus dos custos decorrentes da nova orientação. O acadêmico será considerado reprovado após o descumprimento dos seguintes itens:

- i. Não postagem ou postagem incorreta/incoerente das Fichas de Estágio e/ou Relatório. Nos casos em que as Fichas de Estágio e/ou Relatório se apresentarem sem preenchimento ou incompletos (sem assinaturas, carimbos dos envolvidos e conteúdos pertinentes), a sua nota/pontuação será 0,00 (zero);

- ii. Não obtenção de pontos considerada suficiente para aprovação, após o processo de avaliação;
- iii. Não conclusão da disciplina de Estágio Curricular em Engenharia no semestre letivo (pois não é permitida a somatória e nem retroação de números de horas advindos de um semestre para outro).
- iv. Não cumprimento da carga horária de 200 horas em campo.

Em conformidade a Lei do Estágio, não há Avaliação Substitutiva ou Exame para a disciplina de Estágio. O acadêmico reprovado no semestre, ou que não tenha realizado o Estágio por motivo qualquer, terá que cumpri-lo posteriormente, matriculando-se na dependência da disciplina de Estágio Curricular em Engenharia, atendendo ao período de matrícula, conforme disposto em Calendário Acadêmico.

13. DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA – ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é concomitante ao período letivo escolar, isto é, sua realização se dá paralelamente às atividades previstas durante o semestre.

No Quadro 2 está apresentada a carga horária e a ementa da disciplina de Estágio Curricular em Engenharia, sendo a carga horária total de estágio de 200 (duzentas) horas.

Quadro 2: Semestre e Carga Horária referente à disciplina de Estágio Curricular em Engenharia

Semestre	Carga horária
Alunos que irão cursar o 7º/8º	200 horas
Ementa: Introdução ao estágio. Planejamento do estágio. Supervisão. Finalização e entrega do relatório.	

Fonte: Própria

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório consiste em oportunizar ao acadêmico do curso de Engenharia Elétrica o contato com a realidade organizacional em que estiver inserido, de maneira a identificar as demandas dos usuários, as possibilidades dos profissionais que atuam neste campo e a forma como as

instituições e órgãos analisados estão atendendo, ou não, a essas necessidades.

Durante o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, os estagiários vivenciarão a aproximação com a realidade profissional enquanto futuros profissionais de Engenharia, o que pressupõe a articulação com o conteúdo de outras disciplinas curriculares do curso, buscando, de modo contínuo e sistemático, estreitar tanto a relação teoria-prática como as ações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, além de serem capaz de observar, caracterizar, analisar e desenvolver as atividades propostas, de modo a tornarem-se críticos em relação ao campo de atuação do Engenheiro Eletricista, conforme as condições concretas presentes nas cidades nas quais estão situados os polos.

É inerente ao estágio, dada sua natureza teórico-prática, a aproximação dos acadêmicos com a técnica de observação e com o instrumental técnico-operativo usado pelo Engenheiro Eletricista no cotidiano dos processos de trabalho que desenvolve.

13.1 CONTROLE DAS HORAS DEDICADAS AO ESTÁGIO

A jornada de atividades realizadas pela disciplina Estágio Curricular em Engenharia do estudante será definida em comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte Concedente e o aluno estagiário (ou seu representante legal, se necessário); deverá constar no Termo de Compromisso e respeitar a Lei 11.788/2008 (BRASIL, 2008) para que não ultrapasse a carga horária de **6 horas diárias e 30 (trinta) horas semanais**.

A carga horária mínima a ser cumprida na disciplina de Estágio Curricular em Engenharia está estabelecida na Matriz Curricular do curso, lembrando que para o curso de Engenharia Elétrica, a carga horária total é de 200 horas que serão realizadas no campo de estágio. Para a conclusão desta disciplina, o aluno deverá cumprir 100% da carga horária proposta, salvo em situações contempladas na legislação vigente, que são:

- Motivo de doença, comprovado com laudo médico (atestado por doença), com CID (Código Internacional de Doenças). Atestados de acompanhamento, somente serão aceitos para os casos de Pai, Mãe, Cônjuges e Filhos.
- Óbito na família, parentesco até segundo grau, comprovado com registro/certidão de óbito.

- Participação obrigatória, por convocação pública em atividades cíveis, judiciais e militares.

Serão admitidas faltas em que o aluno apresentar uma justificativa, que deverá ser apresentada ao Preceptor (a) / Supervisor (a), no prazo máximo de 48 horas (quarenta e oito horas), cabendo-lhe a decisão sobre a reposição das mesmas.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das etapas expostas, reitera-se a ideia de que o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, no curso de Engenharia Elétrica, constitui momento prático extremamente relevante no processo de formação profissional dentro da realidade do mercado de trabalho atual, que a cada dia é mais exigente.

Desse modo, pensado à luz dos parâmetros universais para a educação do século XXI, essa formação deve, concomitantemente, estimular o “aprender a aprender” contextualizado nos processos de atualização e aperfeiçoamento contínuos; o “aprender a ser”, aquele diferencial no mercado de trabalho, e o “aprender a conviver”, pois saber a trabalhar e coordenar equipes é de suma importância no contexto da Engenharia Elétrica.

Para alcançar as referidas metas, todas as etapas previstas no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório estão pautadas no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação, estabelecidos pela Instituição de Ensino.

O sucesso do estágio está condicionado às variáveis da efetiva articulação entre Tutores, Supervisores, alunos e a gestão do curso de Engenharia Elétrica, durante o desenvolvimento de todos os processos pedagógicos previstos, o que proporcionará ao acadêmico uma real participação no contexto de gestão da instituição privada ou pública selecionada para a realização do estágio.

Dessa necessária e vital parceria, entre outras variáveis igualmente importantes, resultarão os impactos qualitativos esperados na formação profissional dos futuros Engenheiros Eletricistas.

15. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de

estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n. 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/cde/Produção_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 8 jan. 2015.

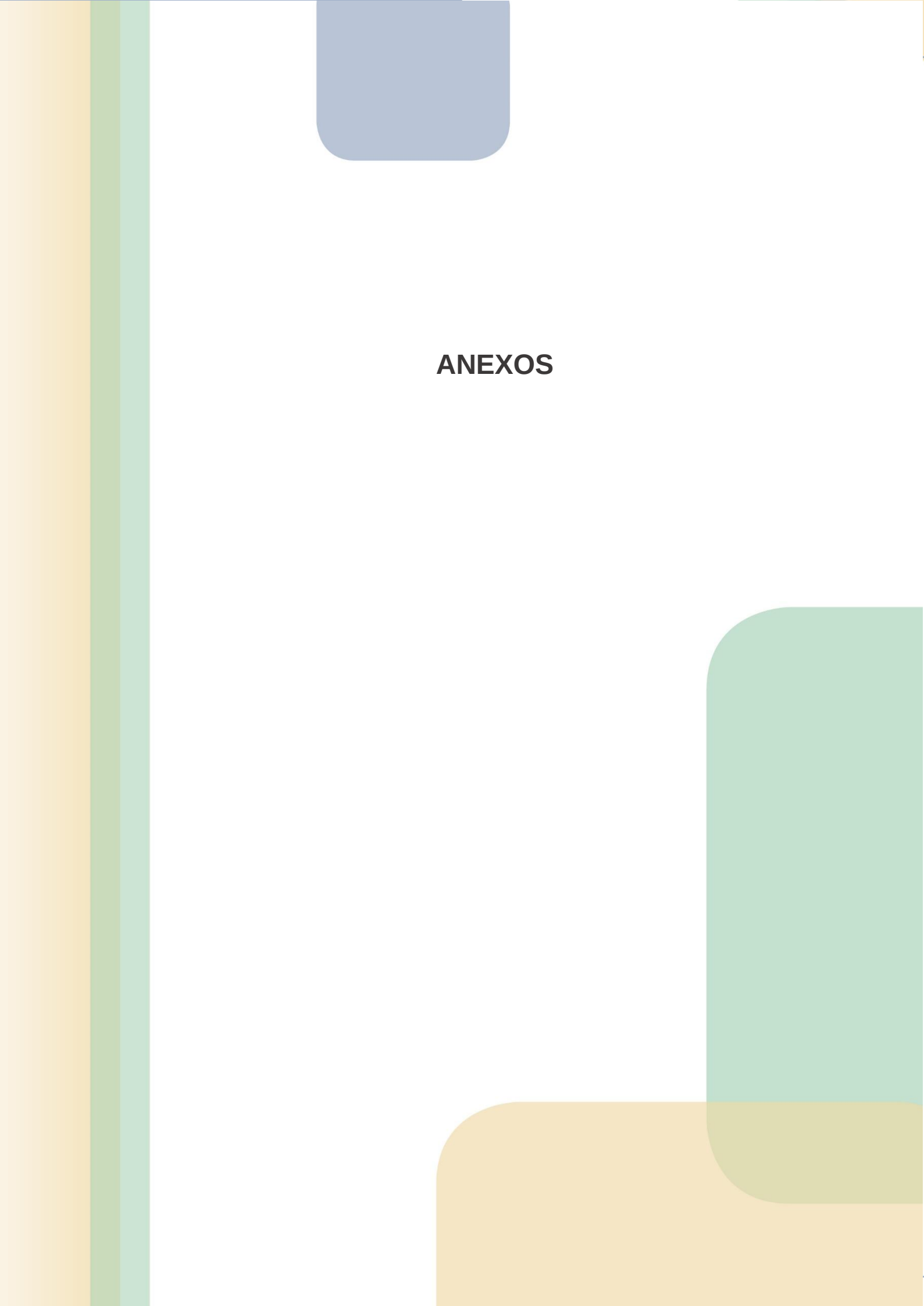
BURIOLLA, M. A. F. **O estágio supervisionado**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES 02/2019**. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de Abril de 2019.

NILSON, R. G. S. **Estágio Supervisionado em Pedagogia**. 3 ed. Campinas: Editora Alínea, 2011.

Bom trabalho!

Prof. Me. Fernando A. Negrão
Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica



ANEXOS

ANEXO I - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu,, declaro para os devidos fins, que fui suficientemente informado (a) a respeito do propósito de pesquisa em estudo e que li ou ouvi as premissas e condições deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Diante disso, **concordo** em participar da pesquisa proposta por intermédio das condições aqui expostas e a mim apresentadas pelo (a) pesquisador (a). Declaro, ainda, que ficaram suficientemente claros, para mim, os propósitos dos estudos, os procedimentos a serem realizados, a ausência de desconfortos ou riscos físicos, psíquicos e/ou morais, as garantias de confidencialidade científica e de liberdade, quanto a minha participação/colaboração, de isenção de despesas e/ou compensações, a possibilidade de desistência a qualquer momento e garantia de esclarecimentos permanentes. Autorizo que os dados fornecidos sejam revelados para fins exclusivamente científicos, a fim de configurar os objetivos da pesquisa sobre.....

Concordo voluntariamente em participar desta pesquisa.

.....
Assinatura do participante

CPF do participante

DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR

Declaro que obtive livremente, de forma apropriada e voluntária minha, o presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em questão, para efetiva participação/colaboração na pesquisa.

.....
Assinatura do pesquisador

CPF do pesquisador

_____, ____/____/____
NOME DA CIDADE DIA, MÊS E ANO.

ANEXO II – CERTIDÃO DE REGULARIDADE JUNTO AO CREA/CONFEA

Passo a passo para verificação de regularidade de Pessoa Física junto ao CREA:

1. Primeiramente, o aluno deverá solicitar ao Supervisor de Campo escolhido, qual o número de seu registro junto ao CREA e qual o estado de seu registro.
2. Em seguida, o aluno poderá realizar uma Consulta Pública (via site próprio e específico para cada estado - vide Tabela 01) onde dar-se-á todas as informações em relação ao Registro e sua Situação.

Tabela 01 – Links para acesso e Localização do CREA no Brasil

LOCALIZAÇÃO	LINK PARA ACESSO
CREA - PR	http://creaweb.crea-pr.org.br/consultas/menupub.asp
CREA - AC	https://crea-ac.sitac.com.br/app/view/sight/externo?form=PesquisarProfissionalEmpresa
CREA - AL	https://crea-al.sitac.com.br/app/view/sight/externo?form=PesquisarProfissionalEmpresa
CREA - AM	https://crea-am.sitac.com.br/app/view/sight/externo?form=PesquisarProfissionalEmpresa
CREA - AP	https://crea-ap.sitac.com.br/app/view/sight/externo.php?form=ConsultarCertidaoSimples
CREA - BA	https://crea-ba.sitac.com.br/app/view/sight/externo?form=PesquisarProfissionalEmpresa
CREA - CE	https://crea-ce.sitac.com.br/app/view/sight/externo?form=PesquisarProfissionalEmpresa
CREA - DF	https://www.creadf.org.br/template/lorem-ipsum/template-articles
CREA - ES	http://creaes.org.br/ServicosOnline/pgConsultaSituacaoProfissional.aspx
CREA - GO	http://www.creago.org.br/index.php/servicos/consulta-processos/cadastro-profissionais/consulta-profissionais-n-carteira
CREA - MA	https://crea-ma.sitac.com.br/publico/
CREA - MG	http://www.crea-mg.org.br/index.php/servicos/consultas
CREA - MS	https://ecrea.creams.org.br/ConsultaPublica/ProfissionalSistema
CREA - MT	https://www.crea-mt.org.br/portal/profissionais/consultar-profissional/
CREA - PA	https://crea-pa.sitac.com.br/app/view/sight/externo?form=PesquisarProfissionalEmpresa
CREA - PB	https://crea-pb.sitac.com.br/app/view/sight/externo?form=PesquisarProfissionalEmpresa
CREA - PE	https://crea-pe.sitac.com.br/app/view/sight/externo?form=PesquisarProfissionalEmpresa
CREA - RJ	http://portalservicos.crea-rj.org.br/#/app/consultas/profissionais
CREA - RN	https://crea-rn.sitac.com.br/app/view/sight/externo?form=PesquisarProfissionalEmpresa
CREA - RO	http://www.crearo.org.br/guia-pesquisa.php
CREA - RR	https://crea-rr.sitac.com.br/app/view/sight/externo?form=PesquisarProfissionalEmpresa
CREA - RS	http://servicos.crea-rs.org.br/ServicosPrd/servlet/com.servicos.srv.wbpsrvprofissionaisres
CREA - SC	http://www.crea-sc.org.br/portal/index.php?cmd=profissionais-habilitados
CREA - SE	https://crea-se.sitac.com.br/app/view/sight/externo?form=PesquisarProfissionalEmpresa
CREA - SP	https://creanet1.creasp.org.br/ServicosOnline/Profissional/PesquisaPublicaProfissional.aspx
CREA - TO	https://crea-to.sitac.com.br/app/view/sight/externo?form=PesquisarProfissionalEmpresa
CREA - PI	http://www.confea.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=1609

Fonte: própria.

3. Para realização da consulta, faz-se necessário a realização dos seguintes procedimentos:

- Localização e navegação em site específico do CREA > Consultas Públicas > Profissional > Pesquisar por (carteira, modalidade ou nome) > Visualização do Profissional.

OBS: O exemplo acima citado corresponde à Consulta realizada no CREA/PR em janeiro de 2019.

4. Após a consulta, caso o CREA esteja ativo, licenciado e em situação regular, o Engenheiro escolhido estará apto para atuar como Supervisor de Campo. A Figura 01 apresenta um exemplo de verificação de situação do CREA, junto ao CREA/PR.

Figura 01 – Exemplo de Visualização do Profissional junto ao CREA para verificação da regularidade

A imagem é uma captura de tela de um navegador web acessando o site do CREA-PR. No topo, há uma barra azul com o logo do CREA-PR e o título "Consultas Públicas". À esquerda, há um menu lateral com opções como "ART", "Consulta Decisão de Câmara/Plenário", "Consulta de Obras Fiscalizadas", "Emissão de Certidão", "Emissão de Certificado", "Empresa", "Instituições de Ensino e Cursos", "Processos Administrativos de Instituições de Ensino/Entidades de Classe/Convênios", "Profissional para Perícia Judicial" e "Profissional". O conteúdo principal, intitulado "Visualização do Profissional", apresenta os dados gerais de uma profissional: Nome: MELINA APARECIDA PLASTINA CARDOSO, Carteira: PR-130109/D, RNP: 1711776866, Registrado em: 06/03/2013, Situação de registro: Interrompido, Cidade: CAMBE-PR, Sênior: Não, e Endereço atualizado: Sim. Abaixo, há seções para "Títulos: (0)" e "Atribuições: (0)".

Visualização do Profissional	
Dados Gerais	
Nome:	MELINA APARECIDA PLASTINA CARDOSO
Carteira:	PR-130109/D
RNP:	1711776866
Registrado em:	06/03/2013
Situação de registro:	Interrompido
Cidade:	CAMBE-PR
Sênior:	Não
Endereço atualizado:	Sim
Títulos: (0)	
Atribuições: (0)	

Fonte: Própria.

ANEXO III - Roteiro para elaboração do Plano de Estágio em Engenharia Elétrica

1 – Identificação

- a) Nome do estagiário, RA, semestre letivo:
b) Nome da instituição campo de estágio, endereço, cidade:
(exemplo: Prefeitura Municipal de Londrina – Secretaria de Obras – Setor de Planejamento de Obras)
c) Nome do Supervisor de Campo/CREA
nº: _____
d) Nome do Supervisor acadêmico/CREA (se houver)
nº: _____
e) Período de realização do estágio: (esta data deve estar de acordo com o declarado no Termo de Compromisso)
f) Dias e horários de estágio: (deve estar de acordo com o declarado no Termo de Compromisso, não ultrapassando 6 horas diárias e 30 horas semanais).
g) Dias e horários reservados para a supervisão de campo.

2 – Justificativa

Descrição sucinta dos objetivos institucionais e a atuação do Engenheiro Eletricista na instituição; informações quanto à dinâmica institucional, a proposta do projeto em que o aluno vai atuar, a importância da atuação do Engenheiro Eletricista.

3 – Objetivos

- 3.1 – Objetivo Geral: (definido a partir do plano de ação do supervisor de campo, e ser elaborado juntamente com o supervisor acadêmico);
3.2 – Objetivos Pedagógicos:
- Possibilitar ao aluno a identificação do espaço de intervenção profissional;
- Possibilitar a aproximação do exercício profissional e sua importância para a população local;

4 – Supervisão de Campo: Dinâmica processual da supervisão e sua sistematização, (descrever o planejamento de dias, horários, se será individual, grupal, deixando claro que as atividades pertinentes ao aluno devem estar exclusivamente atreladas às ações do Engenheiro Eletricista).

5– Supervisão Acadêmica: Dinâmica processual da supervisão acadêmica e sua sistematização (descrever o planejamento de dias, horários, se será individual ou grupal)

6 – Avaliação: (As formas de acompanhamento do aluno no campo de estágio devem ser definidas e informadas pelo supervisor de campo).

_____, ____/____/____
NOME DA CIDADE DIA, MÊS E ANO.

Estagiário
(Assinatura)

Supervisor de Campo
CREA:
(Assinatura e carimbo)

Supervisor
Acadêmico
(Assinatura)

ANEXO IV - FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: _____

Nome do (a) Estagiário (a): _____

Semestre: _____ Disciplina: _____

Universidade: _____

Supervisor (a) Acadêmico (a): _____ Nº CREA/Região _____ / _____

Supervisor (a) de Campo: _____ Nº CREA/Região _____ / _____

Data	CH	HORÁRIO		ATIVIDADES REALIZADAS	Assinatura do (a) Responsável
		Início	Término		

Total de horas realizadas: _____ **(OBS: conferir a soma da carga horária, ela deverá fechar no mínimo 200 horas).**

Estagiário
(Assinatura)

Supervisor de Campo
(Assinatura, carimbo e
nº CREA)

Supervisor Acadêmico
(Assinatura e nº CREA,
se houver)

ANEXO V – FICHA DE SUPERVISÃO ACADÊMICA

Estágio Curricular Supervisionado em Engenharia Elétrica		
Nome do aluno: _____		
Dia/Mês	Horário	Assuntos Tratados

Supervisor Acadêmico
Assinatura e Carimbo

Estagiário
Assinatura

FICHA DE SUPERVISÃO ACADÊMICA

Estágio Curricular Supervisionado em Engenharia Elétrica		
Nome do aluno: _____		
Dia/Mês	Horário	Assuntos Tratados

Supervisor Acadêmico
Assinatura e Carimbo

Estagiário
Assinatura

FICHA DE SUPERVISÃO ACADÊMICA

Estágio Curricular Supervisionado em Engenharia Elétrica		
Nome do aluno: _____		
Dia/Mês	Horário	Assuntos Tratados

Supervisor Acadêmico
Assinatura e Carimbo

Estagiário
Assinatura

ANEXO VI – FICHA DE SUPERVISÃO DE CAMPO

Estágio Curricular Supervisionado em Engenharia Elétrica		
Nome do aluno: _____		
Dia/Mês	Horário	Assuntos Tratados

Supervisor de Campo
Assinatura e Carimbo

Estagiário
Assinatura

FICHA DE SUPERVISÃO DE CAMPO

Estágio Curricular Supervisionado em Engenharia Elétrica		
Nome do aluno: _____		
Dia/Mês	Horário	Assuntos Tratados

Supervisor de Campo
Assinatura e Carimbo

Estagiário
Assinatura

FICHA DE SUPERVISÃO DE CAMPO

Estágio Curricular Supervisionado em Engenharia Elétrica		
Nome do aluno: _____		
Dia/Mês	Horário	Assuntos Tratados

Supervisor de Campo
Assinatura e Carimbo

Estagiário
Assinatura

ANEXO VII - FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO

Acadêmico(a): _____ RA: _____ Data da avaliação: ____/____/_____ Local: _____ Setores: _____ _____		
UN	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Avaliação
01	Assiduidade e Pontualidade (1,5): obrigações funcionais do acadêmico decorrente do contrato de estágio supervisionado mantido com a instituição de saúde. São condições preliminares para o desempenho de quaisquer relações profissionais e objeto da disciplina da gestão de pessoas.	
02	Vestimenta e material de bolso conforme normas (1,5): As condições de trabalho são agentes diretos na saúde e bem-estar do indivíduo. Cada ramo de atividade possui suas particularidades. Na área industrial, por exemplo, faz-se necessário utilizar vestimenta e equipamentos adequados que possibilitem a segurança dos trabalhadores.	
03	Postura, ética e sigilo (1,0): sigilo e a discrição no ambiente de trabalho, informações empresariais ou dos clientes durante a realização do estágio e após sair do campo sem comentários sobre situações vivenciadas durante a prática.	
04	Capacidade de relacionar teoria e prática (1,0): o acadêmico aplica seus conhecimentos baseado em literaturas com competência e habilidade técnica.	
05	Receptividade às orientações e críticas (1,0): aceita novas orientações e ensinamentos empenhando-se em melhorar.	
06	Iniciativa (1,5): identifica a necessidade da situação e realiza ou sugere condutas com antecedência.	
07	Controle emocional em situações adversas (1,0): equilíbrio emocional ao passar por situações de alta complexidade em procedimentos e decisões.	
08	Trabalho em equipe (1,5): Consegue ter bom relacionamento e desempenho em procedimentos e condutas a serem tomadas em grupo.	
NOTA FINAL:		
CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:		

Orientações: O preenchimento da avaliação é realizado pelo Supervisor(a) de Campo no término do período vigente do estágio. Este documento auxilia no desenvolvimento da nota parcial do acadêmico durante a avaliação final da disciplina. Deverá ser postado pelo acadêmico e arquivado no Polo para possível visita dos auditores de estágio. Documento válido somente com assinatura e carimbos.

Supervisor de Campo
 Assinatura e Carimbo

Estagiário
 Assinatura

ANEXO VIII - DECLARAÇÃO DE ESTÁGIO

Declaramos, para os devidos fins, como sendo expressão de verdade, que o(a) estudante _____, portador da cédula de identidade R.G. nº _____, cumpriu o Estágio Curricular Supervisionado no curso de Engenharia Elétrica da Universidade _____ durante o semestre letivo 201_/_ , com a carga horária total de _____ horas, no seguinte campo de estágio:

Dados da Instituição:

CNPJ: _____.

Razão Social/Nome Fantasia: _____.

Rua: _____.

Bairro: _____.

CEP: _____.

Cidade: _____.

Estado: _____.

Supervisor de Campo

CREA/REGIÃO: _____/____

(Nome e carimbo)

Supervisor Acadêmico

CREA/REGIÃO: _____/____

(Nome e carimbo)

_____, ____/____/____
NOME DA CIDADE DIA, MÊS E ANO.